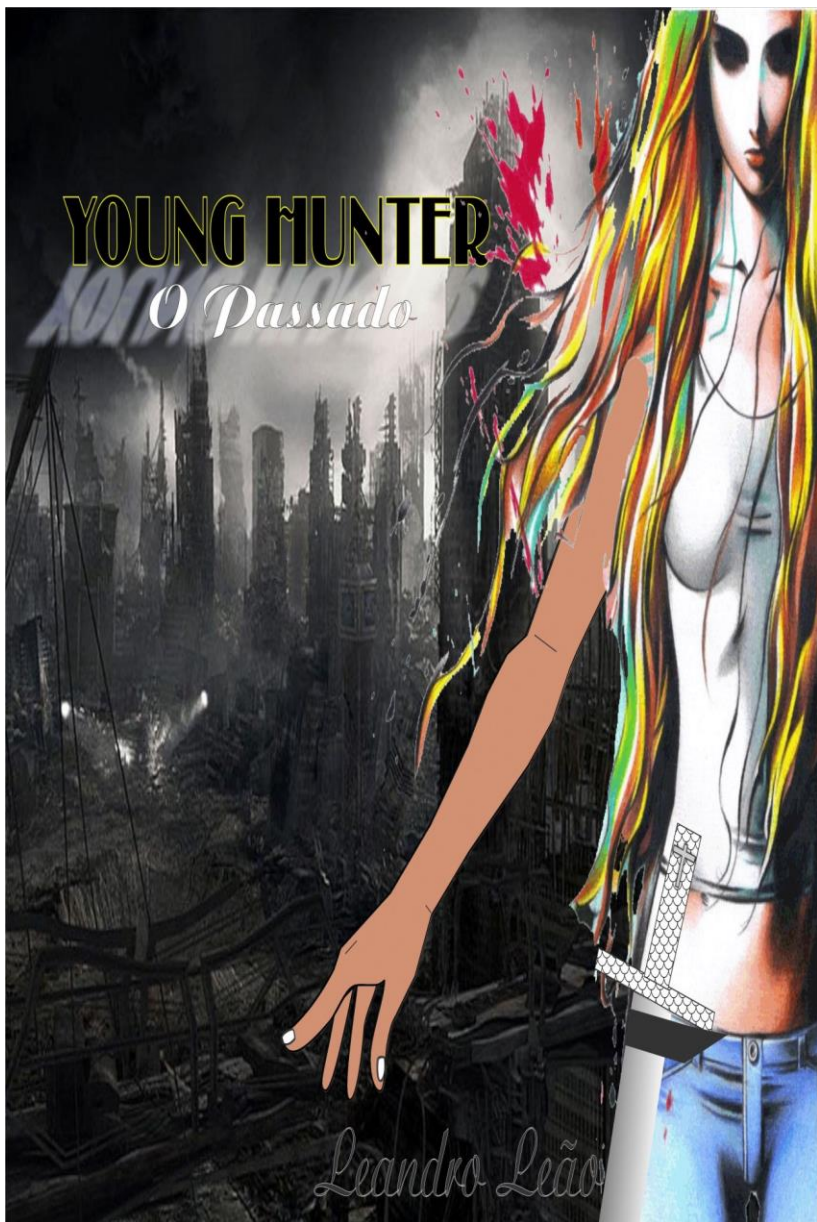


YOUNG HUNTER

O Passado

Leandro Leão



[Young Hunter – O Passado], por [Leandro Leão]

DEDICATÓRIA

DEDICATÓRIA

Se existe a palavra amor ela está nas pequenas coisas que conquistamos.

Em 2001 nasceu alguém que mudou minha vida quando pequena me levou a seu mundo de fantasia, fadas, princesas um mundo só seu e com o tempo e vendo-a crescer aprendi a cada passo uma parte de sua história obrigado minha sobrinha.

[Young Hunter – O Passado], por [Leandro Leão]

DICIONÁRIO

DICIONÁRIO:

Jamburguer = Hamburger

Raface= Alface

Kielino= Felino

Kiato= Gato

Kiatuno= Gatuno

Kiichano = Bichano

Kiera = Fera

Jogoate= Chocolate

[Young Hunter – O Passado], por [Leandro Leão]

YOUNG HUNTER

O PASSADO

YOUNG HUNTER
O PASSADO
CAPÍTULO 1

As histórias que vivemos são contadas através dos tempos, quer sejam elas escritas ou transmitida oralmente, nossos destinos estão entrelaçados, as promessas que fizemos tudo que somos e do que podemos ser está ligado nos caminhos que decidimos seguir.

Os sonhos que tivemos e planejamos foram mudados quando a nossa única opção foi nos defendermos da guerra que nos foi trazida da escuridão das estrelas, em meio às armas que dispararam, os sons de dor e sofrimento vão se calando entre os entulhos de nossa civilização, é aqui em Zinit que nossa batalha se encerra, a última nave que rodeava nossa cidade foi ao chão, após cinco anos de guerra tudo se chega ao fim.

Enquanto meus companheiros comemoram, fico aqui olhando para desolação remoendo tudo que foi perdido durante este tempo, a sombra do meu passado ainda esta viva em minha alma, irmãos, pais, o que era felicidade e alegria virou cinzas, restos de cruces abandonadas mal identificadas.

Os sóis azul e amarelo se escondem nas nuvens negras resquícios das batalhas que embreavam em todos os cantos do planeta.

Talvez se soubéssemos o que estaria por vir teríamos nos preparado melhor, não teríamos sido invadidos.

Tinha doze anos de idade quando inocentemente admirava as estelas imaginando o que haveria no imenso espaço sideral.

Por muito tempo esta era a pergunta das pessoas deste planeta.

Na tentativa de entrar contato com civilizações de outros lugares nossa raça pesquisou por anos um meio de comunicação eficiente que pudesse viajar aos pontos mais distantes da galáxia e do universo.

E quatro anos depois, vindo não sei de onde estranhas naves apareceram nos céus nos dando à resposta que procurávamos.

Antes que percebêssemos eles lançaram suas armas contra nossas cidades, milhares de naves saíram das espaçonaves maiores causando devastação e muitas mortes, durante o dia se escutavam as explosões, as armas disparando, à noite as chamas de destruição se acendiam na escuridão.

Nossas defesas foram aniquiladas, as armas que utilizamos não fazia efeito sobre a defesa alienígena.

Durante meses tentaram destruir nossos inimigos, mas só restou pó de nossos armamentos.

E quando eles resolveram pousar saíram de suas naves usando uma vestimenta muito estranha tinham um grande capacete brilhante, um uniforme de astronauta tudo parecia como o qual usávamos em nosso planeta.

No começo só chamávamos de invasores, depois observando os símbolos que havia em suas vestimentas, em seu ombro esquerdo tinha uma pequena bandeira no canto direito era azul com algumas estrelas e o restante dela era branca com listras vermelhas, também se podia ver alguns símbolos estranhos que talvez fosse à identificação de onde eles vêm, estes hieróglifos diziam EUA e assim ficaram conhecidos.

As familiaridades biológicas que tínhamos eram muito grandes, mas apesar disso sua falta de humanidade se reconhecia em seu âmbito de matar sem restrição.

Havia também três enormes máquinas elas eram cópias dos uniformes usados pelos EUA,

apesar da semelhança notava-se sua altura era de cem vezes maiores que seus usuários, que eram três guerreiros, eles usavam vestimentas vermelha e cobriam todo seu corpo menos os olhos, levam também duas espadas uma em cada lado de suas costas.

Os seres usavam uma técnica que consistia em se transformar em energia pura e quando faziam isso se fundiam as suas respectivas máquinas, se tornavam mais fortes, mais rápido, devido sua natureza peculiar os denominava de BIOS que por sua vez carregavam uma enorme espada.

Quando o exército desceu de suas naves portando suas espadas a carnificina começou sem restrição, suas máquinas destruíam tudo a sua frente, as gigantescas armaduras liquidavam prédios, tanques, aeronaves que tentavam nos proteger, foi o caos muita gente correndo para todo lado, essa pandemia ocorrera no planeta inteiro.

Ouviam-se tiros explosões, gritos, tudo ao mesmo tempo.

A população que restou logo foi transformada em escravos que os serviam para escavar e retirar nossos recursos minerais.